

SESSÕES DO PLENÁRIO

89ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (52)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado David Rios comunicando que, em virtude de viagem a Brasília para compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 04/10/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Primeira oradora inscrita, a nobre deputada Fabíola Mansur.

Venha correndo! Venha correndo, que esta sessão vai pegar fogo, viu?!

Targino promete incendiar hoje! (Risos) Vamos aguardar.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Sr. Presidente, deputado Carlos Geilson, grande radialista reconhecido, queridos deputados, deputada Ivana, nossas taquígrafas, membros das Galerias, quero saudar ainda a nossa presidente da Câmara Municipal de Wenceslau, vereadora Lourdes, e toda a sua comitiva de lá. Saúdo também a comitiva de Nilo Peçanha. Esta deputada estará defendendo os interesses desses dois grandes municípios queridos, já mandando um abraço pra ambos.

Deputado, o que nos traz aqui hoje é a divulgação do resultado da segunda reunião do grupo de trabalho de avaliação do transporte marítimo na Baía de Todos-os-Santos. Como presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, bem como da Frente Parlamentar em Defesa da Baía de Todos-os-Santos, aliei-me à iniciativa do deputado Hildécio Meireles, que preside a Comissão de Infraestrutura, no sentido de criarmos um grupo de trabalho com a participação de Câmaras Municipais da Ilha - Itaparica e Vera Cruz -, da nossa Assembleia Legislativa e da sociedade civil organizada para darmos soluções de curto, médio e longo prazos.

Assim, estaremos evitando que novas vidas sejam perdidas, dando uma satisfação do nosso compromisso e nos solidarizando com aquelas famílias que foram vítimas da tragédia da embarcação de Mar Grande, mas também nos comprometendo em buscar solução para a melhoria da qualidade da segurança do transporte marítimo.

De fato, tentamos com esse grupo de trabalho envolver a Agerba, que esteve presente às duas reuniões, o Ministério Público, a Capitania dos Portos, a Defensoria e a sociedade civil. Muitas estão sendo as soluções propostas para esse grupo, não só em indicativos de projetos de lei ou numa indicação para a melhoria da fiscalização dos EPIs, que são os equipamentos de segurança, atendendo os normativos das leis de segurança marítima, que são federais. Estamos chamando a universidade para debatermos o Terminal Marítimo de Mar Grande, que no nosso entender, deputada Ivana, fica muito aquém do ponto de vista da qualidade na prestação do serviço ao povo que precisa do transporte marítimo na região.

Há uma divergência: se é importante a requalificação daquele terminal, pois ele tem um tamanho diminuto para a sua grande demanda, ou se retomamos um projeto antigo, que é fazer um novo terminal, um atracadouro no Jaburu, haja vista que nós queremos debater soluções que tenham compromisso com o meio ambiente e igualmente responsabilidade de melhorar o modal marítimo, mas interligando-o também com o terrestre, já que para o povo da Ilha a ponte, que é uma solução, se vier, será a longo prazo, e ele usa o serviço de forma contumaz, bem como nós. E precisamos realmente envolver todos os entes públicos para encontrar as soluções.

Eu queria agradecer ao deputado Hildécio, que vai seguir participando do grupo de trabalho, em que pese a sua Bancada tomar uma outra iniciativa. Mantém-se aqui o nosso compromisso de junto com a sociedade civil organizada envidarmos esforços, criando subcomissões temáticas que vão já propor a esta Casa projetos, se encontrarão com o Ministério Público e cobrarão da Capitania resposta sobre a fiscalização das embarcações. Esse tipo de subcomissão vai analisar qual é o contrato

e o que ele reza entre a Agerba e a concessionária Socicam, deputada Ivana, que preside a FIOOL, uma grande Comissão que também avalia e fiscaliza empresas terceirizadas que prestam serviços.

Enfim, vamos tentar dar as respostas para que melhoremos o sistema e o transporte marítimos. Com o apoio da Defensoria, vamos tentar também dar suporte às famílias das vítimas. Buscando soluções a curto prazo, como o aumento da fiscalização, junto com os órgãos competentes saberemos efetivamente, após a perícia, o que está acontecendo.

Esse grupo de trabalho mantém-se firme no seu compromisso com a verdade, igualmente propondo com esta Casa soluções através de projetos para melhorar a qualidade do transporte marítimo na Bahia.

Obrigada pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado José de Arimateia. V.Ex^a dispõe de 5 minutos para fazer mais um dos seus belos pronunciamentos.

Deputada Ivana, V.Ex^a fala logo em seguida.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa aqui presente, *TV Assembleia*, ontem eu falei aqui nesta tribuna que foi comemorado o Dia Mundial da Saúde Mental. Pelo menos 4% da população apresentam doenças mentais graves. Doenças mentais graves são crônicas. Por isso, podem tirar 15 anos de expectativa de vida. Mas elas ainda não são apontadas por serem as maiores causas de incapacidade.

Nessa terça-feira, Sr. Presidente, o tempo foi muito pouco para o meu pronunciamento. Então, hoje lembrei dum caso que aconteceu na cidade de Janaúba, onde 9 crianças foram mortas, além de uma professora e do Damião Soares dos Santos. Sabem por quê? Ele era uma pessoa que tinha distúrbios psiquiátricos e obsessão, o vigia. O que me chama a atenção e preocupa é que lá no Estado de Minas Gerais eles já implantaram o que querem implantar aqui na Bahia. Como é que pode uma pessoa que tem problemas psiquiátricos, mentais ficar sem uma assistência dos hospitais psiquiátricos?!

Quanto a esse cidadão, pelo que diz aqui, (Lê) “O homem que provocou uma tragédia na manhã de ontem em Janaúba, no norte de Minas, colocando fogo em várias crianças e matando pelo menos seis, premeditou o ataque. De acordo com investigações da Polícia Civil ...”

Ele já tinha no seu prontuário médico entradas ... Está aqui, ó!

(Lê) “Em 2014, segundo informações apuradas pelo Estado de Minas, Damião começou a apresentar problemas psiquiátricos e chegou a fazer tratamento em uma clínica da cidade.”

Hoje, na Bahia, agora mesmo eu soube que na cidade de Lauro de Freitas faltam medicamentos nos CAPs. E essas pessoas que têm problemas psiquiátricos

vão para onde?! Vão para o Juliano Moreira! Aí, o governo quer implantar essa política de fechamento dos hospitais psiquiátricos! Isso aqui que ocorreu lá em Minas Gerais é um alerta para o governo baiano se ele agir dessa forma, porque na hora do surto, Sr. Presidente, se não houver hospitais e profissionais especializados, de que forma os Centros de Atendimento Psicossocial darão atenção a pacientes dessa postura, como esse cidadão daquele Estado?! Resultado: morreram 9 crianças, a professora e o Damião, que depois colocou também a gasolina no seu próprio corpo. Cometeu suicídio. Foi socorrido. Mas, segundo as informações, ele faleceu logo após.

Então, não poderia deixar de trazer mais uma vez a este Plenário essa preocupação, já que ontem daqui falei sobre esse Dia Mundial da Saúde Mental, cuja importância precisa realmente ser reconhecida, assim como a do atendimento, pois esses mais de 60 familiares que têm problemas psiquiátricos precisam duma assistência.

Portanto, esperamos, governador Rui Costa, que V.Ex^a analise! Analise! Tem que retroceder! Não pode avançar da forma como está sendo feito o projeto para a execução do fechamento dos hospitais psiquiátricos. Então, nós desta tribuna pedimos encarecidamente - e aqui trago mais uma vez, aqui está a prova de que esse cidadão que cometeu, fez essa tragédia lá em Minas Gerais ... -, porque, se S.Ex^a permitir que eles neste Estado igualmente sejam fechados, a Bahia poderá sair também no cenário nacional com notícias trágicas como essa.

Esta é a minha preocupação, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado Arimateia!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra a deputada Ivana Bastos pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Boa tarde a todos.

Queria cumprimentar o nosso presidente. Eu não ando por Feira de Santana e eu não sei porque ele me marca. Eu o encontrei esses dias lá no Mundo Plaza, onde é a sede do PSD, e o convidei para descer no 20º andar. Ele disse que está aguardando, viu, deputado Targino? Então não podemos brigar. Temos que tratar muito bem o nosso nobre presidente. Quero cumprimentar os deputados, as taquígrafas, o auditório aqui presente.

Venho a esta tribuna para discutir, dizer o que nós conversamos, hoje, na Comissão da Ferrovia Oeste/Leste, dizer da nossa indignação e prestar alguns esclarecimentos a respeito de matérias exibidas no programa *Bahia Meio-Dia*, da *TV Globo*, nos dias 9, 10 e 11 de agosto no qual foram divulgados dados incompletos sobre a situação real das obras da Ferrovia Oeste/Leste.

A Comissão elogia a atitude da TV por levantar os problemas existentes, mas é preciso esclarecer que diferente do que o repórter afirma na matéria a ferrovia, hoje, tem cerca de 71,24% de obra física executada entre Ilhéus e Caetité. Eles disseram

que esse trajeto estaria na faixa de 30% pronta. Nós temos também entre Caetitê e Barreiras 50% da obra executada; e os 30% que a televisão disse é preciso salientar que fica no trecho entre Santa Maria da Vitória até o Oeste. Então não é a realidade do que eles disseram.

A reportagem também não destacou em nenhum momento o avanço das obras do Lote 5FA que é a ponte sobre o Rio São Francisco. Esse lote hoje já ultrapassa 50% da sua obra física executada.

Também no Lote 4, na região de Brumado, não ocorreu ainda o término porque a empresa responsável, Andrade Gutierrez, não aceitou renegociar com a estatal Valec.

Outra coisa que nos causou um grande espanto, em nenhum momento da reportagem, nesses três dias, foi dito da celebração do Memorando de Entendimento assinado pelo governo do Estado, por representantes do governo federal, pela Bamin e pelo governo chinês para que esse grupo de empresários chineses venham para o Brasil, para a Bahia, construir e executar essas obras.

Isso nos deixa assim assustados porque toda a imprensa divulgou... Esse Memorando assinado pelo governo do Estado com o governo federal é a redenção para nossa ferrovia, é expectativa que nós temos e, em nenhum momento, foi dito pela reportagem que o Estado tem total interesse em receber a obra da ferrovia.

Nesse Memorando tivemos o presidente da República da China como testemunha e o compromisso do governo federal de lançar o edital de licitação para conclusão das obras da FIOB até o mês de junho de 2018. Solicitamos uma audiência ao ministro dos Transportes para o próximo dia 25, próxima quarta-feira, de hoje a 15 dias. E quero aproveitar esta oportunidade para convidar todos os deputados estaduais da Bahia para que se façam presentes. Nessa audiência, vamos solicitar que a União passe para a Bahia a condução das obras da Ferrovia Oeste-Leste. Como a prefeitura municipal passou a condução das obras do metrô e aí ela aconteceu, o metrô está em funcionamento e estamos concluindo essa obra.

Então, é muito necessário para a Bahia que todos os partidos se unam, presidente, para que possamos trazer essa responsabilidade para o governo do Estado. Na entrevista desse programa foi dito do atraso do Porto Sul, mas é preciso lembrar que, hoje, o Porto Sul tem todas as licenças liberadas. A licença de supressão, a licença de vegetação e a licença para se iniciar com previsão, de acordo com esse memorando, de até janeiro de 2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputada.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Só um minuto, Sr. Presidente.

Sei que a intenção da *TV Bahia* foi a de esclarecer, foi a de mostrar e, quem sabe até, ajudar ao falar das obras da ferrovia. Mas não poderíamos deixar de dizer da nossa luta, do nosso trabalho e da realidade, hoje, 71% dessa obra está concluída. Vamos todos unidos buscar em Brasília que repasse essa responsabilidade para o governo do Estado para que possamos, em breve, subir a esta tribuna e dizer que a Ferrovia Oeste-Leste é uma realidade, temos 100% construída e estamos agora transportando o que a Bahia tem.

Um grande abraço e muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos, se precisar, mais 30 segundos para concluir o raciocínio.

(O deputado Targino Machado marca sua presença em plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para quem está assistindo pelo canal *TV Assembleia*, o deputado não havia dado a presença e, sem ter dado presença, não poderia falar.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Para tentar corrigir um equívoco. Enquanto o painel desta Casa mostra sempre um número grande de presentes, eu, como V. Ex^a, a exemplo do deputado Adolfo Menezes somos aqui alunos disciplinados, estamos quase sempre presentes cumprindo o nosso dever e procuramos os outros que dão presença e não vemos.

Hoje cometi o equívoco de, apesar de presente, e por já estar acostumado a estar presente nesta Casa de ausentes, esqueci de dar a presença. Por isso, é que retornei para dar a presença no painel.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, o programa *De Olho na Cidade* hoje pública uma coisa interessante, lamentável, Sr. Presidente: acusado de matar ex-namorada queimada em Feira de Santana tem júri adiado por falta de verba, por falta de “din din”. Vamos ao texto.

Pela segunda vez em menos de 10 dias o julgamento de um ajudante de pedreiro, acusado de torturar e atear fogo até a morte na ex-namorada, em janeiro de 2013, em Feira de Santana, foi adiado. A sessão estava marcada para esta terça-feira, 10, no Fórum Desembargador Filinto Bastos, mas foi postergada devido à falta de recursos financeiros para o recambiamento do réu, que está preso em São Paulo. No último 06 de outubro o júri havia sido cancelado pelo mesmo motivo. O júri avaliaria a participação de João Kleber Santos Leal, o Binho de Gogó, no assassinato de sua ex-namorada Iara Lima Alves, de 17 anos, no dia 28 de janeiro de 2013, no bairro Queimadinha.

Inconformado com o fim do relacionamento que durou 06 meses, o rapaz teria espancado, atirado e jogado álcool contra a jovem, ateando fogo em seguida. A vítima foi socorrida em estado grave para o Hospital Geral Clériston Andrade e depois transferida para o Hospital Geral do Estado, em Salvador, onde não resistiu aos ferimentos e morreu no dia 14 daquele ano. Foragido da polícia, Binho de Gogó,

mudou-se para São Paulo onde morou por mais de 1 ano até ser preso na porta de casa no dia 26 de março de 2014.

Está faltando dinheiro para tudo na Bahia, para a saúde pública e notadamente para investimento na segurança pública. A Bahia é campeã de homicídios no geral, é campeã de homicídios de jovens, de crianças, a Bahia diminuiu o orçamento para investimento em segurança pública do orçamento de 2016 para 2017 em 80%. Isso é fato, não sou eu quem está dizendo.

Quero dizer que agora, Sr. Presidente, o deputado Zé Neto, Líder do governo, esteve em São Gonçalo e recomendou ao PT local fazer nota retirando o apoio daquele partido, PT, ao prefeito Carlos Germano daquela cidade, porque lá a administração está querendo retirar direitos de funcionários públicos municipais.

Então, chego à conclusão de que o deputado Zé Neto é camaleão. É uma cor aqui, outra cor lá em São Gonçalo; é uma cor na capital, outra cor no interior. Porque é isso que ele está fazendo aqui: lutando, arquitetando para retirar direitos dos funcionários desta Casa.

O que está faltando é vergonha na cara, o que está sobrando é cinismo. Então, vamos uniformizar o discurso. O que serve para o PT no Estado, não serve para o PT em São Gonçalo dos Campos.

Concluindo assim a minha questão de ordem, Sr. Presidente, quero entrar nos 5 minutos da minha fala.

Estava em questão de ordem, Excelência. Por gentileza, na hora em que V.Ex^a desejar, mande abrir o tempo dos 5 minutos ou eu vou falando, na conta de V.Ex^a.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Abra o tempo aí de 5 minutos (risos).

O Sr. TARGINO MACHADO:- Excelências, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ele falou na questão de ordem. Agora no Pequeno Expediente, 5 minutos. V.Ex^a vê que essa presidência também é muito generosa. Cinco minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Falta é deputado aqui. V.Ex^a pode ser generoso comigo à vontade, porque falta deputado mesmo para falar. Eu acho até que esta Casa...

O Sr. Luiz Augusto:- Sr. Presidente, são 5 minutos no Pequeno Expediente?

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, eu falei na questão de ordem.

Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ele falou numa questão de ordem, agora está falando no Pequeno Expediente.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Mas retorne o meu tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Cinco minutos.

O Sr. Luiz Augusto:- De questão de ordem?

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Vá lá, 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Retorne o meu tempo, por gentileza, Sr. Presidente.

Srs. Deputados, oh que gracinha! Eu estou feliz mesmo que pinto no lixo. O deputado Zé Neto agora é meu fã, é meu seguidor! Olhe o que está aqui no Diário Oficial da Assembleia: “Zé Neto pede medidas para conter violência em município”. Esse município é São Gonçalo dos Campos, que há dez dias, estive aqui apresentando fotos e denunciando o descaso do governo com aquele município, com a segurança pública daquele município. Zé Neto, diz aqui o diário oficial... olha a carinha dele aqui! Não sou eu que estou dizendo, quem está dizendo é o Diário Oficial do Legislativo: (Lê) “O petista Zé Neto encaminhou indicação a Maurício Teles Barbosa, secretário da Segurança Pública do Estado, onde manifesta ‘preocupação diante do crescente índice de violência e criminalidade em São Gonçalo dos Campos, sendo iminente a necessidade de uma ação efetiva...’ do governador “(...) com vistas a amenizar o sofrimento que vem sendo impingido à população’.

Com 40 mil habitantes, São Gonçalo ‘apresenta uma nada favorável estatística, tendo em vista que representa, em dados atuais, o município que mais evoluiu em criminalidade e tráfico de entorpecentes, passando a ser um ponto estratégico do crime, servindo de sítio para distribuição de drogas, tanto pela BR 101, quanto pela rodovia que liga o município à cidade de Feira de Santana’.”, continua o deputado Zé Neto, “(...) O tráfico de drogas, os assaltos, arrombamentos, assassinatos - pelos mais diversos motivos, ‘inclusive por disputas de boca de fumo -, incluíram o município de São Gonçalo na lista das mais perigosas e violentas cidades baianas’”.

Isso é uma falta de vergonha! Porque não vem aqui à Tribunal dizer que o deputado Targino Machado está certo? Agora, quer 1 minuto, 10 segundos de fama, e diz que mandou um ofício, que não sei se mandou, para Maurício Barbosa. Porque é responsabilidade do governador prover uma política pública eficiente para a segurança pública da Bahia, juntamente com o gestor da pasta, que é Maurício Barbosa; é de responsabilidade de V.Ex^a também, que é Líder do Governo há 11 anos. Cadê a segurança pública, Zé Neto? Agora, você quer ter 1 minuto de fama com São Gonçalo? Você nunca ligou para São Gonçalo, nunca deu importância a São Gonçalo nem a sua terra, Feira de Santana, para onde você levou um viaduto saci pererê! Aquele viaduto é uma esculhambação!

Deputado Carlos Geilson, V.Ex^a que é de Feira de Santana, quando você sai de Feira de Santana... antigamente fazia o retorno onde está o viaduto. Hoje, terá que rodar mais alguns quilômetros para fazer o retorno lá depois da entrada de Humildes, porque o viaduto é saci pererê, só tem uma perna, só desce para um lado. Isso é uma vergonha!

Enquanto isso, falta dinheiro até para recambiar preso para ser julgado na Bahia. Isso é uma vergonha!

Agora, enquanto isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a tal duplicação da rodovia federal que liga Ilhéus a Itabuna – e vice-versa –, que o governador fez um alarde danado, dizendo que vai fazer a duplicação. Vai fazer zorra nenhuma! O Tribunal de Contas da União já se manifestou e disse que embaixo daquela obra tem corrupção! Aquilo está malcheiroso.

Rui Costa uniu-se à OAS, aquela mesma empresa que pagou 30 milhões, deu 30 milhões de propina para ele, Jaques Wagner, para assegurar à OAS o direito de construir aquela obra com licitação fraudada, fraudulenta! Não sou eu que estou dizendo, o Tribunal de Contas da União já avisou à Bahia, aos baianos e ao Brasil que tem fraude naquela licitação, tem preço superfaturado!

Oh, o dinheiro da Bahia serve para tudo, para passar em todos os ralos. Serve para fazer propaganda, mas não serve para pagar as contas devidas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Concluo, Sr. Presidente, dizendo a V.Ex^a que ficarei aqui no Plenário aguardando o deputado Zé Neto para discutir com ele, aqui – ou no Plenário ou nesta tribuna –, a respeito da segurança pública da Bahia e, notadamente, da região de Feira de Santana e Região Metropolitana.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ok, deputado.

O Sr. Luiz Augusto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, deputado Luiz Augusto.

O Sr. Luiz Augusto:- Em primeiro lugar, a senhora quer falar? A deputada Luiza Maia quer falar? Senão, vou derrubar a sessão. Se V.Ex^a quiser, eu aguardo a senhora falar.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Vou fazer uso da palavra agora...

O Sr. Luiz Augusto:- Então, pronto. O presidente irá falar.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- (...) eu e o deputado Marcell Moraes. Vou pedir que o deputado Sidelvan assuma a presidência para que eu faça uso da palavra. Luiza Maia vai falar? Então, faltam três oradores ainda: Carlos Geilson, Marcell Moraes e Luiza Maia.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra, o deputado Carlos Geilson, futuro prefeito de Feira de Santana, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Aí, eu fico assim largo, abro o peito, falo com mais vigor, mais forte.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, nesta tarde de quarta-feira, véspera de feriadão, estamos aqui para cumprir com o nosso papel, com nosso mister, para o qual nos propusemos e nos elegemos.

Sr. Presidente, o governador Rui Costa já pode chegar em casa sossegado, já pode chegar em casa tranquilo. Na semana passada uma guarnição da Garra, unidade do Esquadrão Águia, da Polícia Militar, localizou Ícaro Caldas Fonseca, mais conhecido como Fantasmão, no Vale das Pedrinhas, em Salvador.

Fantasmão foi abordado; Fantasmão reagiu; Fantasmão trocou tiros com a polícia; Fantasmão foi atingido; Fantasmão foi levado para o Hospital Geral do Estado; Fantasmão não resistiu aos ferimentos; Fantasmão morreu.

Fantasmão era acusado de participar da morte de Rafael Santos Silva, crime ocorrido no início do mês, no Alto de Ondina. Bom, mas ele era também responsável pelo toque de recolher no Alto de Ondina, determinado pela facção de traficantes que opera na área, conforme informam denúncias anônimas à polícia da população.

Onde eu quero chegar? No Alto de Ondina, Luiza Maia, todos sabem, fica o Palácio de Ondina. Quem mora no Palácio de Ondina? Tchan, tchan, tchan, tchan, tchan, tchan! Quem sabe? Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Quem mora no Palácio de Ondina é o Exmº Sr. Governador da Bahia Rui Costa.

Com a morte do responsável pelo toque de recolher na área de Ondina, S.Exª o governador já pode chegar em casa com tranquilidade. Quem dera essa tranquilidade chegasse também à população da Bahia, que sofre com o avanço da criminalidade na capital e no interior.

Srs. Deputados, Srªs. Deputadas, trabalhadores, estudantes, donas de casa impedidos de sair de suas casas, de andar livremente pelas ruas de seu bairro, porque o tráfico estabeleceu o toque de recolher. Isso acontece em Salvador em várias localidades, mas não apenas em Salvador, infelizmente, isso já acontece na gloriosa Feira de Santana. Na minha Feira de Santana isso já acontece. E não acontece, Targino, apenas em Feira de Santana, nas cercanias de Feira de Santana também já acontece, e V.Exª tem conhecimento. Na querida cidade de São Gonçalo dos Campos, ali em nosso entorno, o tráfico toma conta. Não apenas Feira e cercanias, em todo os lugares do Estado da Bahia, nos pequenos municípios, nos lugares mais distantes da capital, lá tem uma célula do crime organizado, lá o tráfico impera, o tráfico manda. Nós perdemos a guerra literalmente, perdemos esse confronto. O governo está agachado, está de cócoras para o crime organizado, o tráfico manda em vários locais em Salvador.

Deputada Luiza Maia, a senhora com esse relógio de ouro, essa corrente, não consegue entrar em determinados locais aqui em Salvador. Infelizmente, essa é a realidade nua e crua, doa a quem doer, o crime organizado toma conta da periferia de Salvador e dos grandes municípios da Bahia.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra, o deputado Marcell Moraes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELL MORAES:- Sr. Presidente, colegas deputados, muito boa tarde. O que me traz aqui, na tarde de hoje, dedicada às mulheres neste Outubro Rosa – deputada Luiza Maia, defensora árdua – primeiramente é mostrar a importância dessa campanha.

Vejo vocês, as mulheres altamente discriminadas em nossa sociedade, contando com o apoio de toda imprensa. Existe essa campanha maravilhosa que salva inúmeras vidas, devido a você usar rosa, a você lembrar à mulher sobre a sua prevenção. Estamos aí com quase 50 mil mulheres que poderiam estar agora com a doença e virem a óbito e estão tendo a prevenção, o ponto principal para todos nós é alertarmos

todas as mulheres sobre essa luta, para que possam o quanto antes eliminar, de fato, essa doença.

Então, está de parabéns toda imprensa; parabéns à deputada Luiza Maia, uma guerreira, defensora das mulheres aqui nesta Casa; parabéns à Comissão da Mulher, da qual faço parte aqui na Assembleia também. Fico muito feliz por ver todos os deputados aqui adotando essa campanha, seja com lacinho, seja com gravata. As deputadas usando rosa, a Bahia toda usando rosa exatamente para estarmos prevenindo essa doença, o câncer de mama, que mata milhões de mulheres no mundo inteiro.

Aqui no Brasil essa campanha pegou, o Outubro Rosa, se não me engano, já tem quase 10 anos e a cada ano essa campanha vem crescendo e alertando todas as mulheres do nosso País como é importante preservar, obviamente, também, divulgar o quanto antes a campanha...

Mas, Sr. Presidente, vim falar de outro tema hoje. Estive, esta semana, na cidade de Vitória da Conquista, estive em Maiquinique, estive na cidade de Planalto. E me deparei com a situação principalmente na cidade de Vitória da Conquista, onde fiz uma campanha de vacinação lá, onde conseguimos vacinar quase 400 animais em Vitória da Conquista, uma campanha, totalmente, de graça mostrando a importância do cuidado aos animais.

Vitória da Conquista é uma cidade onde não há o CCZ (Centro de Controle Zoonose) e é a terceira maior cidade do nosso Estado. Vejam, lá, o poder público, seja ele estadual ou federal, ainda e infelizmente, fecha os olhos para a causa animal em Vitória da Conquista.

Recentemente, marquei uma campanha já de castração de animais em Vitória da Conquista para o início do mês de dezembro, a fim de poder levar este nosso projeto para essa cidade tão importante e tão querida como a nossa Vitória da Conquista.

Há outro relato, Sr. Presidente, para falar aqui: o rio Correntina. O rio Correntina passa pela cidade, obviamente, de Correntina, o rio corrente. O rio da cidade de Correntina, a cada dia, está secando. Há poços artesianos. O governo do Estado, ainda, insiste em liberar poços artesianos. E o rio, para as grandes fazendas de lá, está secando a cada dia.

Estive esta semana com o vice-prefeito de Correntina, Michael Delgado, do Partido Verde, meu partido. E Michael Delgado esteve com a Sr^a Márcia Teles, a presidente do Inema, que pouco faz, pois este é um órgão que serve mais para dizer amém ao governo do Estado do que para fiscalizar. Vejam, para liberar, o Inema serve muito para liberar. Bem, quanto a fiscalizar, fiscaliza muito pouco. Eis a minha indignação com esse Inema e com essa Secretaria do Meio Ambiente que pouco fazem em nosso Estado.

Precisamos, o quanto antes, lutar e alertar para salvar os rios que passam pela cidade Correntina. Quanto à cidade Correntina, não tenho dúvida em afirmar que esta é uma das cidades mais bonitas do Brasil, uma cidade por onde passa um rio correndo através da cidade. Há um porém, pois o rio está secando.

Sei que o deputado Sidelvan tem muito carinho por esta cidade e tem tantos amigos naquela cidade.

Já falei aqui anteriormente, volto a repetir o assunto. Agora mesmo, o prefeito da cidade junto com o vice-prefeito e junto com os vereadores vão fazer uma audiência pública sobre o tema. Eles vão fazer uma audiência pública em Correntina.

Espero que, pela primeira vez, o governo do Estado apareça, pois, para todas as audiências públicas, feitas em Correntina para tratar do rio, o governo do Estado se esconde: nem vai o Inema, nem vai a Secretaria do Meio Ambiente; o governador muito menos.

Então, venho aqui cobrar o comparecimento do governo do Estado a esta audiência pública na cidade de Correntina.

O ministro do Meio Ambiente, Zequinha Sarney, garantiu a presença.

Precisamos, o quanto antes, salvar o rio da cidade de Correntina.

Saudações ecológicas! Parabéns a esta campanha das mulheres!

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Obrigado, deputado Marcell.

Quero me solidarizar com V.Ex^a com relação à cidade de Correntina e a esse rio que, realmente, precisa de um carinho e de um cuidado, porque ele tem, certamente, abastecido toda aquela região.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra a nobre deputada Luiza Maia, do PT de Camaçari.

A Sr^a LUIZA MAIA:- E você, do PMDB de Geddel? Ou não? Você é... (Risos)

Sr. Presidente, deixando a brincadeira de lado, eu...

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Não elegi, repito, não elegi nenhum deles.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Eu fiz. V.Ex^a apoiou somente.

Sr. Presidente, eu estava ali a participar de uma audiência com o Ministério Público e fiz questão de voltar a esta tribuna para, primeiro, responder; segundo, para citar as falas dos deputados Targino e Carlos Geilson que ficam da tribuna a xingar e a acusar o governador de tantas coisas que nós já sabemos.

Esta é uma postura... Escute, Targino! Ou, então, fale baixo!

Esta é uma postura de quem sabe hoje e reconhece o trabalho que o governador Rui Costablábláblá, como se o governador Rui fosse o responsável por todos os males que, ainda, existem nesta Bahia.

Quando o governador Wagner assumiu o nosso Estado, nós sabemos como era a Bahia. A Bahia tinha um dono. E nós estamos em um crescente, livrando a Bahia do problema, fazendo o enfrentamento a todo tipo de situação que existe.

Inclusive quanto a essa questão da segurança, eles fazem um discurso mentiroso e pontual para tirar o brilho de um mandato que toda Bahia reconhece. A prova é você fazer qualquer consulta à população que você sente isso.

Como eu tenho pouco tempo, eu quero deixar registrado o meu repúdio à Polícia Civil de São Paulo que, no desespero de querer atacar o presidente Lula, inventou, agora, fazer uma ação de busca e apreensão, à procura de drogas, na casa do filho do ex-presidente Lula dizendo que foi uma denúncia anônima. Essa foi uma demonstração de completo desespero. Realmente, a coisa chegou ao ridículo de eles terem tido uma atitude nesse sentido.

Volto a lembrar o seguinte. O próprio prefeito da cidade de São Paulo, através do jornal *A Semana*, reconhece como um erro a perseguição ao ex-presidente Lula.

Então, eu quero registrar o meu repúdio, pois esta denúncia é uma coisa ridícula! Não tem cabimento um ex-presidente ser tão atacado e tão perseguido. O tiro tem saído pela culatra. Quanto mais se agride e se persegue Lula, vemos o seu crescimento e vemos o reconhecimento por parte do povo brasileiro de que a salvação deste País é Lula para presidente no ano que vem.

Nesses dois minutinhos, presidente, eu quero dar uma boa tarde às crianças da Escola do Legislativo.

Eu faço questão de ler um artigo do ex-deputado federal Haroldo Lima, pois ele é membro da Comissão Política Nacional do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil. Solicito o registro do texto nos Anais desta Casa. O ex-deputado Haroldo Lima, no título do seu artigo, rechaça toda e qualquer intervenção militar.

A intervenção militar foi um tema trazido no noticiário nos últimos dias por um intelectual progressista que admitiu esse procedimento no qual seria um meio para vencer a crise e por um general que se diz estar em estudo de tal intervenção. Além do general Mourão, Luiz Alberto de Vianna Moniz Bandeira, um intelectual de esquerda, fez, também, esta mesma fala.

Haroldo Lima inicia o seu artigo dizendo que Luiz Moniz Bandeira foi um intelectual brasileiro que levantou a questão em primeiro lugar nos últimos dias. É um autor de pensamento marxista respeitado pela extensa obra produzida e pela militância de esquerda que tem no Brasil.

Em 2015, a pedido da Real Academia Sueca, a União Brasileira de Escritores o indicou para o Nobel de Literatura.

Como não vai dar tempo para eu ler, quero pedir que recebam como lido, mas em outro momento vou fazer a leitura completa deste artigo, porque acho que é fundamental. Precisamos refletir sobre a movimentação que existe hoje no Brasil pedindo a intervenção militar, porque quem faz essa solicitação não conhece ou não viveu a época da ditadura.

E isso, acho que é um equívoco. A nossa juventude, que não passou por essa experiência, precisa conhecer a realidade para que, realmente, veja que não é a melhor coisa para o Brasil. Pelo contrário, é a pior coisa. A solução neste País é eleger o ex-presidente Lula de novo para comandar o Brasil, porque foi esse que

botou o nosso País no rumo da soberania nacional, no rumo da inclusão social, por isso o reconhecimento hoje, em todo o Brasil, do que ele fez durante os oito anos de mandato.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Targino Machado:- Para comunicação inadiável, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Deputado Targino Machado, para comunicação inadiável. Mas, antes de passar a palavra a V.Ex^a, quero informar a visita dos estudantes da Escola Municipal de Ipitanga, da cidade metropolitana de Lauro de Freitas. Sejam bem-vindos a este Plenário. (Palmas)

Com a palavra o deputado Targino para comunicação inadiável.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, inicialmente, quero, de igual modo, saudar os jovens da Escola de Ipitanga, em Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador. E antes de ler três matérias aqui, veiculadas na imprensa no dia de hoje, quero deixar claro a todos que sou absolutamente a favor de qualquer obra que venha agregar valor à vida da Bahia e dos baianos. Sou a favor de que se procedam nesta terra a obras estruturantes para melhorar a possibilidade de ir e vir. Sou a favor de investimentos em todas as áreas, notadamente nas áreas de educação, saúde e segurança pública, e não posso deixar de lado as obras de infraestrutura, porque sem elas não temos conforto para nos deslocar, não temos desenvolvimento. Não nos é facultada, sem essas obras, capacidade de locomoção, não é facultada ao Estado da Bahia a possibilidade de crescimento.

Digo essas coisas para ler aqui, Sr. Presidente, uma matéria cujo título é “Barrados na estrada”. (Lê): “Anunciada com pompa pelo governador Rui Costa (PT), a duplicação da rodovia Ilhéus-Itabuna corre risco de nunca sair do papel”. Observem: a rodovia anunciada com pompa pelo governador Rui Costa, a rodovia que liga Ilhéus a Itabuna, corre o risco de nunca sair do papel por indícios de sobrepreço detectados em uma auditoria pelo Tribunal de Contas da União, o TCU.

Em acórdão publicado recentemente, o TCU liberou a assinatura do contrato com a OAS, vencedora da licitação, firmado sob Regime Diferenciado de Contratação, o famoso RDC. Mas proibiu temporariamente o governo do Estado de executar a obra com repasse do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes, o DNIT. (Lê) “Até que a corte analise em definitivo as irregularidades apontadas pela Secretaria de Controle Externo na Bahia, a duplicação ficará limitada aos projetos básicos e executivo, além de demandas burocráticas”.

E continua a nota: em novembro de 2016, técnicos do TCU identificaram na licitação, abre aspas, “critérios antieconômicos que podem implicar em superfaturamento do contrato”, fecha aspas, método de construção mais onerosos e preços acima do mercado no orçamento de referência apresentado pela Secretaria de Infraestrutura.

O TCU alertou ainda o governo do Estado, o DNIT e a OAS que poderá anular a licitação para a obra no trecho da BR-415 entre as duas maiores cidades do Sul da Bahia, Ilhéus e Itabuna, caso os ministros do Tribunal identifiquem os indícios de

sobrepreço no novo orçamento elaborado pelos dois órgãos. A corte suspendeu também repasses federais para qualquer etapa da duplicação e vetou o uso da medida como justificativa para celebrar futuros termos aditivos que elevem o valor do contrato, orçado inicialmente em R\$ 105 milhões.

Sr. Presidente, deu-se conta aqui, durante esta semana e na semana passada, que o prefeito de Salvador, junto com o seu grupo político, estava a dificultar a contratação dessa obra e o investimento do governo federal obra por conta de perseguição política. Mas a mentira tem perna curta. O PT não sabe de nada, nunca! Nunca viu nada! É dinheiro para cá, mala de dinheiro para lá, dinheiro no subterrâneo, dinheiro no subsolo, dinheiro na cobertura, dinheiro em todo o canto, no avião, no carro, na bagagem, e não viu nada!

A deputada Fátima Nunes me atribuiu, através de uma veiculação, Sr. Presidente, crítica de gênero à ex-prefeita Jusmari Oliveira, de Barreiras. De novo, a nobre e eminente deputada do PT aprendeu – está fazendo escola o PT, com a desfaçatez, a mentira – a mentir, porque em nenhum momento atribuí defeitos, fiz críticas de gênero. Na verdade, o que eu fiz anteontem, ontem e na semana passada foi atacar a decisão do governador Rui Costa de nomear uma bandida, comprovadamente bandida, condenada a 3 anos de reclusão, que transformou a pena em prestação de serviço comunitário. E esse serviço estou acreditando que é na Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

Da mesma forma que a deputada Fátima Nunes fez, os outros colegas do PT fizeram essa semana: os coleguinhos de partido dizendo que é Neto que está prejudicando a contratação dessa obra. A verdade é que tudo do PT, embaixo de qualquer coisa do PT tem corrupção. E a empresa contratada, que eles assinaram contrato, é uma empresa da Bahia, OAS, conhecida e investigada pela operação Lava Jato, com alguns dos seus diretores presos e investigados, em fase de homologação de uma delação. E eles querem fazer uma obra de 105 milhões da forma que eles querem e ainda jogando a culpa em cima de outros.

Mas quero, aproveitando esse resto de tempo, Sr. Presidente, dizer que o deputado Targino Machado, eu, emiti nota em resposta à matéria veiculada no Calila Notícias. Peço permissão a V.Ex^a para ler.

(Lê) “Em nota encaminhada à reportagem do Calila Notícias nesta quarta-feira, 11, o deputado estadual Targino Machado (PPS) respondeu ao repúdio da deputada Fátima Nunes (PT) de que o parlamentar teria desrespeitado a secretária estadual de Desenvolvimento Urbano, Jusmari Oliveira, o acusando de utilizar termos pejorativos, de ataque à moral da secretária, veiculado em matéria do site na manhã de hoje, intitulada, ‘Fátima Nunes repudia atitude de deputado em discurso na ALBA’. Na nota, Targino cita que nunca fez ataque de gênero em seus pronunciamentos, tendo a deputada Fátima Nunes se equivocado.

‘A nobre deputada Fátima Nunes, no intuito de elogiar a secretária de Estado Jusmari, da Sedur, talvez com a intenção de receber alguns mimos de volta meteu os pés pelas mãos, senão vejamos: o deputado Targino Machado posicionou-se contra a nomeação da indigitada ex-prefeita de Barreiras para o citado cargo, por possuir ela

vasta folha corrida, onde constam 10 processos na Justiça Federal e 24 na Justiça do Estado, além de uma condenação a 3 anos de reclusão por desvios do erário através de fraudes em licitações na prefeitura de Barreiras, nos anos de 2009 a 2012, isto na compra de remédios e insumos para o hospital e produtos odontológicos.”

E concluo: (Lê) “Não retiro uma palavra do que disse à secretária Jusmari Oliveira e lamento muito que a nobre deputada Fátima Nunes, que prezo, esteja a defender práticas criminosas. Não se esqueça que quem defende bandido é advogado contratado...” por ele, “...de outra forma é tornar-se cúmplice dos crimes”.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Luiz Augusto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

A deputada Fátima que...

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Vai falar?

O Sr. Luiz Augusto:- É.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra a deputada...

O Sr. Targino Machado (fora dos microfones):- Pela ordem, não é? Pela ordem... pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- É pela ordem ou é...

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem. Ela só pode falar... não, os 10 minutos... Os 10 minutos eu usei para a comunicação inadiável, que é um direito meu enquanto Líder, não é? Não fiz questão de ordem. Ela pode estar querendo pedir uma questão de ordem por outro motivo, e é dado a ela esse direito regimental. Agora, para contraditar...

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Questão de ordem, deputada Fátima. A senhora pode fazer daí.

O Sr. Luiz Augusto:- Fátima, pode ser feito daqui, porque a gente já tinha combinado que você falaria. Eu não quis colocar antes, porque ela podia ainda ter o direito...

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Deputado Luiz Augusto, tínhamos um acordo aqui: depois da fala do deputado Targino, seria uma questão de ordem de V.Exa.

O Sr. Luiz Augusto:- É. Mas ela queria falar... então eu vou pedir os 15 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Não houve inscrição aqui na Mesa.

O Sr. Luiz Augusto:- Nos 15 minutos...

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Não houve inscrição.

O Sr. Luiz Augusto:- Então, Sr. Presidente, tudo bem. Eu vou pedir uma questão de ordem para uma verificação de quórum, mas eu quero que marquem os 15 minutos regimentais para que todos os deputados que quiserem vir ao Plenário possam marcar suas presenças.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Solicito, então, que zerem o painel, marquem os 15 minutos regimentais.

A Sra. Fátima Nunes:- Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Questão de ordem da deputada Fátima Nunes.

A Sra. Fátima Nunes:- Presidente, eu quero saudar a todos os jovens que estão aqui nesta tarde conhecendo os trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Naturalmente, é um dia muito bom, porque estamos amanhã a comemorar o Dia da Juventude, o Dia das Crianças. Ali já são mais crescidos, talvez nenhuma criança, mas são a juventude. Portanto a gente saúda a todos, embora eles fiquem sabendo que no dia de quarta é um pouco mais esvaziado, haja vista que não temos projetos hoje para ser votados.

Parabéns, sejam bem-vindos e voltem em outra oportunidade e mais algumas vezes.

A segunda coisa nesta questão de ordem é que eu queria dizer que enquanto a gente se esforça, o governo do Estado busca recursos, vence a burocracia, toda essa parafernália que é uma licitação, as etapas, os prazos, para, enfim, conseguir o recurso e iniciar a obra de duplicação do trecho entre Itabuna e Ilhéus... um esforço grande do nosso governador Rui Costa e uma cobrança imensa, não só dos municípios do Sul, mas do Brasil inteiro, porque duplicar a 101 é permitir que o Brasil ande mais rápido, chegue de norte a sul com mais segurança.

Portanto eu quero mais uma vez parabenizar o nosso governador pelo empenho, pelo esforço, e lamentar pela posição de alguns deputados que, não de agora, sempre vêm colocando críticas de forma perversa, de forma, às vezes, destoantes e, de certa maneira, até caluniosas, é a forma como eles colocam aqui.

Isso é uma coisa que a gente lamenta porque o nosso Brasil já está atravessando uma crise temerosa na qual foram atingidos os programas sociais, principalmente de apoio à juventude, ao Semiárido, à construção de mais hospitais, à redução das verbas para o SUS, para o SUAS. Tudo isso vem causando transtornos para a população brasileira, principalmente para a população mais carente, que precisa diariamente dos serviços públicos.

Este é o nosso País, onde alguns se escondem atrás da bandeira farsante do combate à corrupção. Nós todos lutamos e queremos combater a corrupção, mas o que temos visto é uma farsa porque as malas continuam rodando. Até agora, não vi nenhum, a não ser o da Bahia, ser preso ou responder, e às vezes alguns se escondem nisso e querem atribuir ao PT esse manto de corrupção que começou no País desde que ele foi descoberto. Ninguém se engana, a nossa história já começou desumana, farsante e de forma cruel com as pessoas que sempre trabalharam, produziram, colocaram o lucro, mas o lucro sempre ficou para bem poucos. Isso nós não podemos esquecer, temos que separar o joio do trigo.

É claro que eu me incomodo, sim, quando eu escuto palavras da boca...

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Deputada, V.Ex^a tem mais 30 segundos para concluir sua questão de ordem.

A Sr^a Fátima Nunes:- (...) quando escuto palavras do deputado a dizer que uma deputada, que uma secretária é bandida. Essa é uma palavra pesada, cruel, que não

deve ficar nos registros da Casa. Não estou aqui defendendo que a pessoa não seja corrigida se por acaso tiver alguma dificuldade, alguma irregularidade, mas as palavras têm força, têm peso e quando doem na alma de alguém, têm que ser reveladas. Não posso aceitar isso, é uma contradição àquilo que nós defendemos, querer abater a moral, querer abater psicologicamente, não concordo e não posso concordar com a violência contra as mulheres.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Deputado Carlos Geilson, vai falar na questão de ordem?

O Sr. Carlos Geilson:- Deputado Sidelvan, que preside a sessão nesta tarde, véspera de feriado, eu fiz um pronunciamento aqui nesta semana que dizia o seguinte: que o político que promete em campanha, e, ao concluir seu mandato, não consegue realizar o que foi prometido, deveria ficar inelegível. Eu tomei por base a campanha de 2014, quando o governador Rui Costa prometeu para Feira de Santana o Hospital Regional.

Passada a eleição, visitando as emissoras de rádio, o governador insistiu nessa promessa de que em 2015 o Hospital seria construído. Eis que passou o ano de 2015, 2016, 2017 está chegando ao final, e até agora nem sinal do Hospital Regional.

Dito isso, o nobre Líder do Governo, Exmº Sr. José Neto, disse que a culpa do problema da não construção do hospital é do golpista Michel Temer. Eu me segurei na cadeira, tive frouxos risos, porque quando a promessa foi feita nem se pensava ainda em impeachment. Quando Rui prometeu que construiria, em 2015, nem se pensava em Michel Temer assumir o poder, este só veio a assumir em meado de 2016. Portanto, essa cantilena não engana ninguém!

Na verdade, o governo, quando fez a promessa, fez no momento de persuadir o eleitor, engabelar o eleitor, ludibriar o eleitor, mas isso não ocorre só numa eleição para o governo da Bahia, não. Isso acontece em eleição presidencial! Dilma prometeu mundos e fundos, depois não cumpriu e acabou dando as pedaladas fiscais, resultando no seu impeachment. Os prefeitos da Bahia, de modo geral os prefeitos no Brasil afora, também cometem esse crime. Portanto, caso existisse essa lei, o político deveria prometer só o que tivesse condições de realizar. Com certeza, o eleitor não seria tão ludibriado e tão engabelado.

O deputado Zé Neto vem culpar o prefeito Zé Ronaldo, que prometeu que, com o BRT, você sairia da universidade para o Tomba em 18 minutos, o que não é verdade. Quero acrescentar que o BRT em Feira de Santana é uma realidade contra a vontade do deputado. O deputado Targino Machado lembra muito bem quantas vezes ele tentou inviabilizar, protestando, gritando, esbravejando contra a Caixa Econômica Federal para não liberar o recurso. Quantas vezes, com o seu grupo político, foi a Brasília ameaçar o ministro das Cidades para que não houvesse a liberação do recurso, colocou pessoas ligadas a ele para inviabilizar a obra se agarrando às árvores, incentivou que algumas pessoas da comunidade ficassem no local, cruzamento da Getúlio Vargas com a Maria Quitéria, para impedir a construção da

trincheira. Ele fez de tudo para a não realização, a não construção do BRT em Feira de Santana.

Digo isso, e hoje até fiquei feliz, porque o deputado Zé Neto descobriu São Gonçalo dos Campos, descobriu Anguera, descobriu Conceição da Feira, descobriu as cidades do entorno da nossa querida Feira de Santana, que ele não visitava, não comparecia há um bom tempo.

Feito esse registro, quero dizer, desejar a todos um bom feriadão. Estou aqui cumprindo com o meu papel nesta tarde de quarta-feira, Plenário vazio, cadeiras vazias, mas me propus, quando candidato a deputado, a honrar cada voto recebido. É isso que tenho feito e por isso que estou aqui, mesmo com a Casa vazia, a falar e a me pronunciar.

Muito obrigado, Sr. Presidente Sidelvan de Almeida Nóbrega.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Questão de ordem do deputado Targino Machado...

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, concluo a minha participação no dia de hoje com essa questão de ordem, lamentando profundamente que as cadeiras estejam vazias, como aliás é o que ocorre, é a regra nesta Casa. Presentes aqui o deputado presidente Sidelvan Nóbrega, deputados Carlos Geilson, Luiz Augusto e este deputado que vos fala. Isso é uma vergonha, porque os salários estão em dia.

Sr. Presidente, quero aqui me defender das acusações da deputada Fátima Nunes. Se ela se incomoda por eu chamar a ex-deputada estadual, ex-deputada federal e ex-prefeita de Barreiras de bandida, é problema dela. Enfim, a deputada Fátima Nunes protege quem ela quiser, inclusive a bandidagem. Isso não é novidade para ninguém, pois essa é a prática, esse é o pré-requisito para ser do PT. Se não tiver cara de pau para defender roubo, corrupção, não fica no PT. Para ficar no PT tem que se associar ao crime, à bandidagem, às malas de dinheiro que vão e que voltam Brasil afora. Temer, que eles chamam de golpista, foi eleito por vocês do PT. Geddel e os outros bandidos do PMDB foram crias do PT. Não tenho nada com isso, não participei desta bandalheira ou de qualquer outra.

Agora, apontar o dedo contra o deputado Targino, como a deputada Fátima Nunes fez e não soube retirar, porque talvez lhe falte palavras... Por isso, por ela não ter tido a grandeza de espírito de pedir desculpas, eu preciso agora dizer que, ao atacar a secretária da Sedur, a Sr^a Jusmari Oliveira, não agredi as mulheres. Quem agride as mulheres é V.Ex^a, que vira as costas para seu próprio gênero. Eu agredi uma bandida, comprovadamente bandida, ladra do erário. E bandido não tem gênero. Sendo do gênero masculino ou feminino, é bandido e precisa se submeter a dureza das leis, que não são tão duras no Brasil.

E quero dizer a V.Ex^a, deputada Fátima Nunes, que lamento muito que a senhora esteja me acusando da prática de crime de gênero por atacar uma bandida que está hospedada na Secretaria de Desenvolvimento Urbano deste governo, porque governo que apoia bandido é bandido também. Eu lamento profundamente que V. Ex^a não venha para aqui, já que é a defensora de gênero feminino nesta Casa, para defender a falecida esposa do presidente Lula, D. Marisa, que está sendo acusada por

ele da prática de crime, coitadinha.... (Deputados falam fora do microfone.) Porque ela não pode se defender, está lá se requebrando no túmulo. E não ouvi uma voz dessas feministas, dessas chamadas feministas de nada, para defender D. Marisa. Tomem vergonha na cara, deputadas desta Casa que vêm aqui todos os dias defender ataques contra as mulheres! Será que D. Marisa não era mulher e não merece defesa contra esse bandido, viúvo, que não respeita sua família, seus filhos e ataca aquela com quem ele viveu por tantos anos?!

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Não havendo número suficiente, estando presentes apenas quatro Srs. Deputados, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.